



## LOBO-GUARÁ (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) COMO POTENCIAL DISPERSOR DE SEMENTES EM UMA PAISAGEM SILVICULTURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Francielli Kasai do Vale Barreira – Universidade do Sagrado Coração, Laboratório de Ecologia e Conservação, Bauru, SP. fran.barreira@hotmail.com ;

Lais Reia - Laboratório de Ecologia e Conservação/Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP. Patrícia Sikacho Máximo – Laboratório de Ecologia e Conservação/Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP. Carla Gheler-Costa – Laboratório de Ecologia e Conservação/Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

### INTRODUÇÃO

A expansão da fronteira agrícola e pecuária tem causado a fragmentação de ambientes naturais e a redução da vegetação nativa, o que pode acarretar problemas de interação entre as plantas e os animais frugívoros que se alimentam e dispersam suas sementes (JORDANO *et al.*, 2006). Essa interação é considerada uma das principais forças ecológicas que atuam na estruturação e manutenção da diversidade nas florestas tropicais e na evolução das plantas, uma vez que estima-se que 50% a 90% das espécies de árvores produzam frutos cujas sementes são dispersas por animais (BREWER e REJMÁNEK 1999; ANDREAZZI *et al.*, 2009). Dispersores de sementes estabelecem o modelo inicial para regeneração de populações de plantas na natureza, influenciando a demografia, a estrutura genética e distribuição espacial de futuras gerações (JORDANO *et al.*, 2006). O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o maior canídeo da América do Sul, e sua dieta é bem diversificada, incluindo roedores, artrópodes, répteis, pássaros, frutas e tatus encontrados no cerrado ou em vegetação de montanhas ensolaradas (SANTOS *et al.*, 2002). A lobeira (*Solanum lycocarpum*) é a principal fruta encontrada na dieta desta espécie, porém o lobo alimenta-se também de outras espécies vegetais, sendo muitas delas espécies pioneiras e importantes no processo de sucessão ecológica, principalmente em áreas antropizadas. Diante deste contexto, conhecer o potencial de dispersão do lobo-guará em uma paisagem silvicultural contribui não somente para a ampliação do conhecimento sobre a espécie e sua dieta, mas também produzirá informações que possam ser utilizadas para futuros projetos de restauração vegetal.

### OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivos principais: I) Verificar a eficiência do lobo-guará (*C. brachyurus*) como dispersor em uma paisagem silvicultural do estado de São Paulo; II) Verificar quais espécies vegetais são potencialmente dispersas pelo lobo-guará (*C. brachyurus*); III) Determinar o sucesso de germinação das sementes encontradas em amostras de fezes do lobo-guará (*C. brachyurus*).

### MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo As amostras de fezes são coletadas na Fazenda Três Lagoas (23°22'0" S e 48°28'0" O) e na Fazenda Arca (23°20'0" S e 48°27'30" O), situadas no município de Angatuba, na bacia hidrográfica do Alto Paranapanema, estado de São Paulo. As duas fazendas são fronteiriças e suas áreas são, respectivamente, 3.209,93 ha e 1.122,77 ha. Delineamento Amostral: Este projeto teve início em fevereiro de 2013. O delineamento amostral utilizado neste estudo é adaptado do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), onde temos uma grade de

30 pontos distantes 1 km uns dos outros. As amostras de fezes são coletadas mensalmente ao longo de trilhas, estradas e carregadores dentro da grade descrita acima. As coletas serão realizadas por um período de 18 meses. Para a realização de testes de germinação, as sementes encontradas nas fezes são semeadas em bandejas de germinação com substrato adequado, e acompanhadas por um período de 90 – 120 dias (procedimento adaptado de REIS & GUILLAUMET, 1983).

## RESULTADOS

RESULTADOS PRELIMINARES Até o presente momento foram coletadas 25 amostras de fezes de *Chrysocyon brachyurus* e, embora nossos resultados ainda sejam preliminares, as amostras triadas e analisadas até o presente momento indicam uma similaridade em termos de itens, no entanto apresentam algumas diferenças em relação a frequência de ocorrência dos mesmos. Registramos um grande consumo de goiaba, sementes da palmeira jerivá (*Syagrus sp.*), insetos (principalmente coleópteros), além da fruta do lobo (*Solanum lycocarpum*).

## DISCUSSÃO

## CONCLUSÃO

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREAZZI, C. S. ; PIRES, A. S.; FERNANDEZ, F. A. S. Mamíferos e Palmeiras neotropicais: interações em paisagens fragmentadas. Rio de Janeiro. Oecologia Brasiliensis 13(4): 554-574, Dezembro 2009 doi:10.4257/oeco.2009.1304.02.

BREWER, S.W. & REJMÁNEK, M. 1999. Small rodents as significant dispersers of tree seeds in a Neotropical forest. Journal of Vegetation Science, 10: 165-174.

JORDANO, P.; GALETTI, M.; PIZO, M. A. , SILVA, W. R. Ligando Frugivoria e Dispersão de sementes à biologia da conservação. Cap. 18. Pages 41 1-436, In: DUARTE, C.F., BERGALLO, H.G., DOS SANTOS, M.A., V a, A.E. (eds.). Biologia da conservação: essências. Editorial Rima, SãoPaulo, Brasil, 2006. REDFORD, K. H., e J. F. EISENBERG. 1992. Mammals of the neotropics: the southern cone, vol2. University of Chicago Press, Chicago, 430pp.

REIS, N.R. DOS & J.L. GUILLAUMET. 1983. Les chauves-souris frugivores de la région de Manaus et leur rôle dans la dissémination des espèces végétales. Revue d'Ecologie (la Terre et La Vie), Paris, 38: 147-169.

SANTOS, E. F.; SETZ, E. Z. F.; GOBBI, N. Diet of the maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*) and its role in seed dispersal on a cattle ranch in Brazil. Printed in the United Kingdom. J. Zool., Lond. (2003) 260, 203–208.

## Agradecimento

À FAPESP pela concessão de auxílio financeiro ao projeto (Proc. Nº 2012/23897-3), e ao Prof. Dr. Luciano Martins Verdade e a equipe do Laboratório de Ecologia Isotópica – CENA/USP. À professora Carla Gheler Costa por sua dedicação e paciência. À minha família pela força e incentivo. À Deus por abrir portas para esse caminho maravilhoso.